

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.612 (Ano A/Vermelho) Solenidade de Pentecostes 28 de maio de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

"TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO"



- Preparar um painel com os nomes das Comunidades da paróquia e colocar em destaque à porta principal da igreja. (Ver os nomes no escritório paroquial).

- Ambientação: um jovem com veste branca entra com o Círio até o meio do corredor da igreja. Em seguida, 07 crismandos (ou jovens) com 07 velas, com vestes vermelhas, entram de diferentes lugares da igreja e acendem suas velas e as coloca na menorá preparada junto ao ambão. Para concluir o gesto, o jovem que está com o círio coloca-o também junto ao ambão e diz: "Bendito sejais, Senhor nosso Deus, porque fizeste resplandecer no mundo a vossa luz. Bendito sejais Deus, que em vosso Filho Jesus Cristo, fez nascer para nós a sua Igreja". Se for à noite, apagam-se as lâmpadas da igreja. Durante o momento canta-se: "Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar..." nº 838.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, é Domingo de Pentecostes! Depois de uma caminhada de cinquenta dias celebrando a Páscoa do Senhor, nos reunimos para celebrar a plenitude da Páscoa: o dom do Espírito Santo derramado sobre a Igreja. Cantemos!

02. CANTO

Salve, Espírito Divino... nº 837

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu...*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje celebramos Pentecostes! Dia do nascimento da Igreja. Dia em que a Comunidade é revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor Ressuscitado. É Ele que nos faz vencer os medos, superar as covardias e fracassos, readquirir a audácia profética, testemunhar o amor e sonhar com um mundo novo. Tenhamos consciência da presença do Espírito em nós e na Comunidade e estejamos atentos aos seus apelos e às suas indicações.

05. DEUS NOS PERDOA

O dirigente se aproxima do recipiente com água e diz:

D. Supliquemos a Deus, nosso Pai, que se digne abençoar esta água que sobre nós será aspergida.

(silêncio) D. Senhor, Pai santo, ponde os vossos olhos sobre nós, remidos pelo vosso Filho e renascidos pelo Batismo na água e no Espírito Santo. Concedei aos que forem aspergidos com esta água renovar-se no corpo e na alma e oferecerem-se puros ao serviço divino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém. *O dirigente asperge o povo com água benta. Canto: Água santa! Ó água... nº 909.*

D. Deus de amor e misericórdia, acolhei nosso desejo de purificação e pela ação do vosso Espírito nos renove e nos conduza à glória da vida eterna. Amém

D. Senhor, tende piedade de nós! T. Senhor...

D. Cristo, tende piedade de nós! T. Cristo...
D. Senhor, tende piedade de nós! T. Senhor...

06. HINO DE LOUVOR

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus presente no Filho que é o Caminho para a Vida eterna.

Glória a Deus lá nos céus... n° 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: At 2,1-11

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 103(104)

Refrão: *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,3b-7.12-13

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

SEQUÊNCIA - *No Lecionário*

EVANGELHO: Jo 20,19-23

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... O Espírito de Deus... n° 326

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, recordamos o dia em que a Comunidade é revestida pelo Espírito Santo para ser testemunha do Senhor ressuscitado. Em Pentecostes, o mistério pascal é celebrado como um todo: morte, ressurreição, ascensão e envio do Espírito.

- A leitura dos Atos dos Apóstolos narra a manifestação do Espírito Santo na Comunidade reunida para celebrar a festa de Pentecostes. Essa festa antiga

constituía-se na ação de graças pela colheita do trigo (Ex 23,14-16; 34,22). Mais tarde foi relacionada ao evento libertador do êxodo, para celebrar a aliança, o dom da Lei no Sinai. As imagens do vento e do fogo evocam a revelação de Deus no Sinai, a aliança firmada em sua palavra (Ex 19,16.18; Dt 4,36). O vento e o fogo caracterizam a ação do Espírito Santo, que conduz os discípulos à escuta atenta da Palavra e ao compromisso missionário. Os discípulos, conduzidos pelo Espírito Santo, proclamam a Boa-Nova de Cristo, que une os povos na Lei do amor. Todos ouvem o anúncio das maravilhas da salvação, manifestadas na vida, morte e ressurreição de Cristo, em sua língua, em sua cultura. O testemunho do Evangelho abre caminhos e congrega os povos na comunhão fraterna, reconstruindo a unidade perdida desde Babel (Gn 11).

- Paulo, na Carta aos Coríntios, ressalta que o Espírito de Deus aquece a unidade da fé em Cristo, na diversidade de ministérios a serviço do Reino. E ninguém, por si mesmo, é capaz de dizer "Jesus é o Senhor", a não ser pelo Espírito Santo. O mesmo Espírito, que conduz à adesão da fé no Ressuscitado, une também na diversidade de dons, de ministérios e de atividades. O dom do Espírito se manifesta em cada pessoa em vista do bem comum, para a edificação da Comunidade. O Espírito Santo faz superar as barreiras para formarmos um só corpo, na unidade da fé e do amor fraterno. Não importa ser judeu ou grego, escravo ou livre, pois em Cristo "formos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo" (12,13).

- No Evangelho, João acentua que o Espírito Santo é dom da Páscoa de Jesus. A exaltação de Cristo na cruz e na glória é a fonte do Espírito, que jorra do seu lado aberto, da doação total de sua vida por amor. O Ressuscitado se manifesta na Comunidade reunida, no primeiro dia da semana, para celebrar o memorial de sua Páscoa. A sua presença comunica a verdadeira paz, que o mundo não pode oferecer. A paz do Ressuscitado liberta do medo e fortalece a fé dos discípulos, diante das adversidades e perseguições por causa de sua mensagem.

- Como enviado do Pai, Jesus confirma os discípulos na missão. Jesus manifesta a força do seu Espírito, que impulsiona os discípulos a abrir as portas para anunciar a paz e a alegria de sua ressurreição. "Soprou sobre eles e disse: Recebei o Espírito Santo" (20,22). O sopro do Espírito remete a Gn 2,7, quando Deus soprou e fez renascer o ser humano. Os discípulos devem permanecer sempre em comunhão com Jesus, para receber o sopro da vida, do amor, da ver-

dade, a fim de exercer a missão com eficácia.

- Os discípulos, com a força do Espírito do Ressuscitado, são transformados e enviados para construir um mundo novo de paz e de fraternidade. O dom do Espírito de Jesus capacita os discípulos a libertar o mundo das forças opressoras do pecado: "A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados" (20,23). Em comunhão com Jesus, os discípulos tornam-se instrumentos de reconciliação e de paz, portadores de sua misericórdia e perdão que renova o mundo.

- O Espírito Santo é a memória viva da Igreja. Ele nos recorda tudo o que Jesus disse, nos fazendo entender sempre mais plenamente o sentido das suas palavras. Ele nos faz falar com Deus na oração e no ato de fé. O Espírito nos faz falar com o próximo no diálogo fraterno. Pelo diálogo reconhecemos os outros como irmãos e irmãs e agimos com amizade, ternura, brandura, compreendendo as angústias e as esperanças, as tristezas e as alegrias presentes nas pessoas e na história. O Espírito Santo nos faz falar também na profecia, fazendo-nos canais humildes e dóceis da Palavra de Deus.

- Cheios do Espírito de amor, podemos ser sinais e instrumentos de Deus que ama, serve e dá a vida. O Espírito Santo nos ensina o caminho pelas palavras de Jesus. Ele é a Alma da Igreja, discípula missionária.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professando a nossa fé, renovemos o nosso compromisso de servidores do Reino de Deus. *Enquanto se canta "Sim eu quero..." n° 922, os mesmos jovens vestidos de vermelho acenderão 7 velas e depois saem pela igreja acendendo as velas dos fiéis. Em seguida, quando as velas estiverem acesas o dirigente diz:* Com nossas velas acesas renovemos a nossa fé rezando: **Creio em Deus Pai...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Caríssimos irmãos e irmãs, tendo recebido o Espírito Santo no qual clamamos "Pai", dirijamos, com afeto filial, as nossas orações a Deus Pai Todo-Poderoso. A cada prece cantemos: **Vem Espírito Santo vem, vem iluminar.**

L.1 Para que, mediante a efusão do Espírito Santo, seja sempre mais plenificada sua fé à Igreja, o Papa, bispos, padres e diáconos com seus dons e os congrege na unidade, roguemos ao Senhor.

L.2 Para que os religiosos e leigos, cheios do Espírito Santo, busquem viver seus carismas na Igreja e no mundo servindo o Reino junto ao povo de Deus, roguemos ao Senhor.

L.1 Para que nenhum povo ou cultura se sinta estranho na Igreja de Deus, mas, na diversidade, todos participem do diálogo fraterno, roguemos ao Senhor.

L.2 Para que entre todos os povos reinem a concórdia, prudência, justiça, caridade e paz duradouras, roguemos ao Senhor.

L.1 Para que os pobres e os doentes, os tristes e abandonados, os migrantes, os presos e os perseguidos sejam fortalecidos na esperança, roguemos ao Senhor.

L.2 Para que o Espírito do Senhor suscite muitas vocações sacerdotais e religiosas à Igreja, para o bem espiritual e pastoral de todo o povo de Deus, roguemos ao Senhor.

D. Ouvi, Senhor, o vosso povo, e que a vossa graça nos conceda sempre aquilo que não podemos obter pelos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Depositemos no altar do Senhor nosso dízimo e ofertas. Apresentemos a vida e missão do clero, religiosos e religiosas, leigos e leigas que testemunham o Reino de Deus na Igreja e no mundo.

O Espírito do Senhor repousa sobre mim... n° 849

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Maria estava reunida com os Apóstolos no Cenáculo, lugar do encontro com o Cristo Ressuscitado e o Dom do Espírito. A Comunidade nascente tem a força do Espírito e passa a entender a missão da Mãe do Senhor na vida da Igreja. Ao ser acolhida, Maria acolhe a todos! Sua presença revela o carinho materno de Deus que nos acolhe em seu amor comunhão. Como Maria, louvemos a Deus pelas maravilhas que Ele realizou em nosso favor. Cantemos.

O Senhor fez em mim maravilhas... n° 1.059

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a ámbula com o Pão Consagrado. Este é colo-

cado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Escolher entre os números 851 ao 856.

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 29/05 - Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. Sugestão: Rezar o Terço.

- 31/05 - Festa da Visita de Nossa Senhora. Sugestão: Realizar a Leitura Orante da Palavra ou a Celebração da Palavra na Comunidade.

- A Semana do Meio ambiente vai até dia 05/06. Conhecer e realizar ações em favor da nossa Casa Comum.

19. RITO PARA APAGAR O CÍRIO PASCAL

- O dirigente aproxima-se do Círio ainda aceso e se dirige ao povo com a seguinte motivação

D. Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos Cristo nossa Luz e acendemos o Círio Pascal. A luz do Círio nos acompanhou nestes cinquenta dias do Tempo Pascal. Hoje, dia de Pentecostes, ao concluir o Tempo da Páscoa, o Círio será apagado. Este sinal nos é tirado para que, educados na escola pascal do mestre Ressuscitado, nos tornemos a "luz de Cristo" que se irradia, como

uma coluna luminosa que passa no mundo, para iluminar os irmãos e irmãs e guiá-los no êxodo definitivo rumo ao céu.

- A seguir entoa o verso e assembleia responde cantando: **D.** Eis a Luz de Cristo! **T.** *Demos graças a Deus! Em seguida entoa-se o refrão pascal:* "Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!" *Após o refrão, o dirigente faz a inclinação ao Círio Pascal, e o apaga. Depois, voltado para o povo, proclama a seguinte oração:* **D.** Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz eterna. Sejam iluminados os ângulos escuros do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do mundo. Vós, que viveis e reinais para sempre. **T.** *(cantando)* Amém, aleluia! Amém, aleluia! Amém, aleluia, aleluia, amém!

- O Círio apagado será colocado junto à pia batismal onde permanecerá durante todo o ano. Onde não tiver a pia batismal será levado para a sacristia. O Círio será aceso nas celebrações do Batismo, da 1ª Eucaristia, da Crisma e nas Exéquias.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

D. Testemunhando o Reino de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. *Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Não há medo... n° 857

Leituras para a Semana

2ª Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 / Sl 86(87) / Jo 19,25-34

3ª Eclo 35,1-15 / Sl 49(50) / Mt 10,25-31

4ª Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b / (Sl) Is 12,2-6 / Lc 1,39-56
(Visitação de Nossa Senhora)

5ª Eclo 42,15-26 / Sl 32(33) / Mc 10,46-52

6ª Eclo 44,1,9-13 / Sl 149 / Mc 11,11-26

Sáb.: Eclo 51,17-27 / Sl 18(19B) / Mt 11,27-33

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br